



ÁGOR@
ISSN - 2447-8377

REVISTA ACADÊMICA DE
FORMAÇÃO DE PROFESSORES



Editorial

Ainda em tempos de pandemia, com um Brasil devastado pelas 595.446 mortes¹ ocasionadas pelo novo Coronavírus e com o surgimento de novas variantes que desalenta a possibilidade de vivermos dias mais leves e retomarmos nossas vidas de interações uns com os outros, seguimos acreditando que todo esse caos experienciado torne-se apenas lembranças de um tempo obscuro e de respeito as memórias daqueles que tiveram suas vidas ceifadas.

Na Educação e na Pesquisa, a instabilidade e o desrespeito predominam sem a mínima civilidade pela qual deveriam ser tratadas, ao contrário do que se é esperado, vimos cortes orçamentários do Governo Federal, onde o Ministério da Ciências, Tecnologia e Inovações (MCTI) teve uma perda de 29% de seus recursos em comparação ao ano de 2020, fazendo com que agências de fomentos como CAPES e CNPq amarguem reduções em seus recursos para o incentivo ao desenvolvimento de pesquisa no País². Não muito descoincidente, a educação nesses últimos anos padece de um mal-estar já anunciado, a desigualdade educacional, que assombra alunos e professores de forma vergonhosa e que vimos agravar nesse período desafiador.

Contudo, “somos brasileiros e não desistimos nunca” e mesmo com todos esses desafios, seguimos na luta diária por um País que almejamos onde a pesquisa e a educação sejam merecedores de olhares atentos e amorosos. Assim, nos movemos na busca e disseminação pelo conhecimento e novas práticas educativas para que, juntos, possamos discutir uma educação libertadora, ainda que de modo abstermio, seguem as publicações que envolvem a formação de professores.

Neste sentido, Renata Fernandes de Matos nos traz uma pesquisa qualitativa intitulada “MONITORIA ACADÊMICA SEGUNDO A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS” onde investigou as características da monitoria acadêmica a partir do ponto de vista dos professores de Ciências Biológicas, mostrando que a monitoria se trata de uma atividade vantajosa para o processo de ensino-aprendizagem na área das Ciências Biológicas.



Já na resenha DIONISIO, A. P. (UFPE). GÊNEROS MULTIMODAIS E MULTILETRAMENTOS, Karen Gritti Sutil, relata a importância social e educacional em relação aos multiletramentos e gêneros multimodais, nos proporcionando reflexões metodológicas sobre os gêneros multimodais a partir de uma narrativa conversacional de uma comunidade rural paraibana.

Já o autor Ezequiel de Oliveira em seu artigo intitulado O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E AS ETAPAS DA FORMAÇÃO DOCENTE, discute como compreender na literatura o processo do desenvolvimento profissional e suas etapas, a partir da revisão de literatura que aborda o assunto e mostrar como os conhecimentos teóricos confirmam a ideias discutidas.

Dedicando-se as tecnologias digitais, Julia Cristina Granetto Moreira, Marcelo Augusto Rocha, Alexandre Rocha Carvalho, Matheus Santos Lopes, Gustavo Ferreira de Oliveira, traz a discussão do uso das tecnologias digitais utilizadas pelos professores da rede pública estadual da cidade de Foz do Iguaçu – Paraná, baseado nas atividades desenvolvidas por meio do PIBIC-EM, que contou a participação de alunos e professores. No artigo O USO DE TECNOLOGIAS PELOS PROFESSORES NA REDE podemos observar que apesar dos constantes avanços tecnológicos, a maioria das escolas ainda não dispõem de uma infraestrutura adequada.

No artigo ESTUDOS DOS TRIÂNGULOS RETÂNGULOS elaborado por Francisco Galhano e Andréa Galhano, podemos disfrutar do ensino da Matemática em que há uma clara contribuição para o aprimoramento das soluções das questões relativas a eles. Podemos notar, que nesse estudo há um olhar para o professor de matemática, que poderá desfrutar desses ensinamentos e aplicá-los em sua prática docente.

Cynthia Gonçalves Matos Nunes, Lariana Pereira de Araújo, Natalia Câmara Cabral e Michel da Costa em PRÁTICAS DE LETRAMENTO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO apresentam uma pesquisa qualitativa e dialética de caráter exploratório, tendo com objetivo demonstrar a relevância do letramento em suas múltiplas dimensões no contexto do ensino. Após uma análise rigorosa do acompanhamento dos responsáveis nas aulas remotas e de um vasto levantamento bibliográfico, os autores nos levam a refletir sobre o processo de ensino-



aprendizagem durante o isolamento social ocasionado pelo novo Coronavírus e como ampliar esse olhar para as aulas remotas, trazendo como resultado a necessidade de estabelecer uma rotina de estudos para nossos alunos e instituir a prática da aplicação de atividades lúdicas como possibilidade para amenizar este período ainda vivido.

Como se vê, há uma busca pelas discussões que norteiam a formação de professores, principalmente, neste momento pandêmico que ainda vivemos. Uma pesquisa realizada com professores das redes públicas de ensino durante a pandemia, mostrou que ao avaliar a experiência com o ensino remoto, um terço (33%) dos professores a classifica como razoável, 30% como ruim ou péssima, 27% como boa e apenas 5% atribuem nota 9 e 10 para o ensino remoto. Demonstrando que menos de um terço dos professores avaliam de forma positiva o ensino remoto³. Com base nessas observações, podemos devanear acerca da dimensão do problema gerado no processo de ensino aprendizagem dos alunos das redes públicas de ensino. Felizmente, a busca por soluções criativas, mesmo em condições pouco favoráveis é incessante, e permanecemos a postos para divulgá-las.

Nesse sentido, agradecemos autores e pareceristas, esperando oferecer aos leitores e colaboradores bons momentos de leitura e de esperança.

Thiago Simão Gomes
Editor

¹ World Health Organization. Disponível em: <https://covid19.who.int/region/amro/country/br> .Acesso em 17 set. 2021.

² "Orçamento 2021 compromete o futuro da ciência brasileira: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações sofreu corte de 29%. Ministro vê situação "crítica" e teme corte de bolsas no CNPq; Disponível em <https://jornal.usp.br/ciencias/orcamento-2021-compromete-o-futuro-da-ciencia-brasileira/>. Acesso em 17 set. 2021.

³ A SITUAÇÃO DOS PROFESSORES NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA. Disponível em: <https://www.andes.org.br/diretorios/files/renata/junho/ne-pesquisa-professor-final-1.pdf> Acesso em 17 set. 2021.